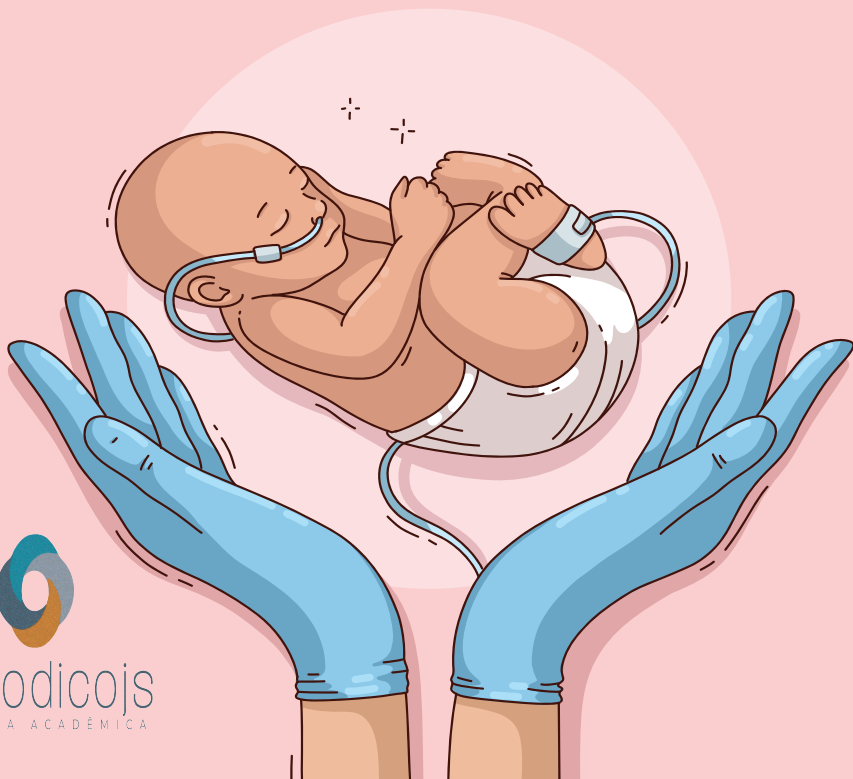


Maria Carolina Salustino dos Santos
Rita de Cássia Cordeiro de Oliveira
Nathalia Claudino do Nascimento
Jéssica Leny Gomes Ferreira
Luanna Silva Braga

Organizadores

Manual técnico de primeiros cuidados neonatais:

principais protocolos e manejo



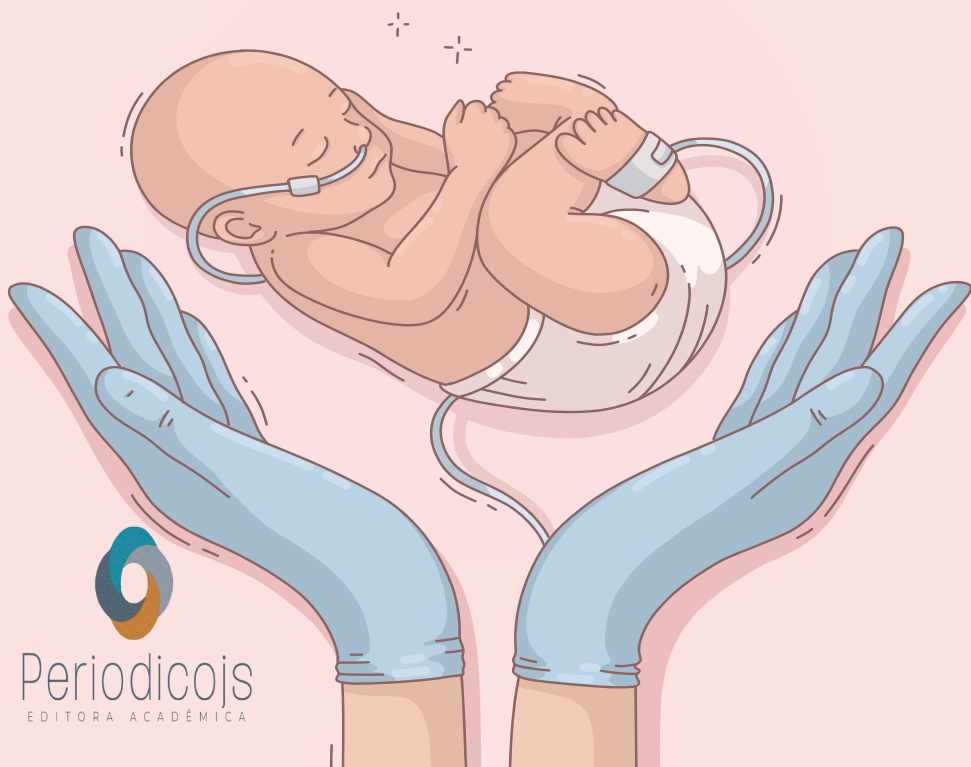
Periodicojs
EDITORA ACADÊMICA

Maria Carolina Salustino dos Santos
Rita de Cássia Cordeiro de Oliveira
Nathalia Claudino do Nascimento
Jéssica Leny Gomes Ferreira
Luanna Silva Braga

Organizadores

Manual técnico de primeiros cuidados neonatais:

principais protocolos e manejo



Periodicojs
EDITORA ACADÊMICA

Conselho Editorial

Abas Rezaey

Izabel Ferreira de Miranda

Ana Maria Brandão

Leides Barroso Azevedo Moura

Fernado Ribeiro Bessa

Luiz Fernando Bessa

Filipe Lins dos Santos

Manuel Carlos Silva

Flor de María Sánchez Aguirre

Renísia Cristina Garcia Filice

Isabel Menacho Vargas

Rosana Boullosa

Projeto Gráfico, editoração, capa

Editora Acadêmica Periodicojs

Idioma

Português

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M294 Manual técnico de primeiros cuidados neonatais: principais protocolos e manejo.
/ Maria Carolina S. dos Santos, Rita de Cássia C. de Oliveira, Nathalia
Claudino do Nascimento, Jéssica Leny G. Ferreira, Rose Alves de Oliveira,
Joana D'arc Vieira Couto Astolphi (Orgs) – João Pessoa: Periodicojs editora,
2024.

E-book: il. color.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-6010-109-8

1.Cuidados neonatais. I. Santos, Maria Carolina S. dos. II. Oliveira, Rita
de Cássia C. de. III. Nascimento, Nathalia Claudino do. IV. Ferreira, Jéssica Leny
G. V. Oliveira, Rose Alves de. VI. Astolphi, Joana D'arc Vieira Couto. VII.

CDD 618.9201

Elaborada por Dayse de França Barbosa CRB 15-553

Índice para catálogo sistemático:

1. Cuidados neonatais: 618.9201

Obra sem financiamento de órgão público ou privado. Os trabalhos publicados foram submetidos a revisão e avaliação por pares (duplo cego), com respectivas cartas de aceite no sistema da editora.

A obra é fruto de estudos e pesquisas da seção de Teses e Dissertações na América Latina da Coleção de livros Estudos Avançados em Saúde e Natureza



Filipe Lins dos Santos
Presidente e Editor Sênior da Periodicojs

CNPJ: 39.865.437/0001-23

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil
website: www.periodicojs.com.br
instagram: @periodicojs

Prefácio



A coleção de ebooks intitulada de Estudos Avançados em Saúde e Natureza tem como propósito primordial a divulgação e publicação de trabalhos de qualidade nas áreas das ciências da saúde, exatas, naturias e biológicas que são avaliados no sistema duplo cego.

Foi pensando nisso que a coleção de ebooks destinou uma seção específica para dar ênfase e divulgação a trabalhos de professores, alunos, pesquisadores e estudiosos das áreas das ciências da saúde. O objetivo dessa seção é unir o debate interdisciplinar com temas e debates específicos da área mencionada. Desse modo, em tempos que a produção científica requer cada vez mais qualidade e amplitude de abertura para diversos leitores se apropriarem dos estudos acadêmicos, criamos essa seção com o objetivo



de metodologicamente democratizar o estudo, pesquisa e ensino na área da ciências da saúde.

Esse novo volume busca apresentar um conjunto de condutas e técnicas essenciais para o cuidado com o neonatal, com o objetivo de preservar a vida e possibilitar uma melhora da saúde das crianças.

Filipe Lins dos Santos

Editor Sênior da Editora Acadêmica Periodicojs



OS AUTORES



Nome: Jéssica Gonçalves de Souza Sampaio

E-mail: enfajessica01@gmail.com

Mini Currículo: Enfermeira da Estratégia Saúde da Família do Município de Resende-RJ; especialista em Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família, Docência e Pesquisa para Área de Saúde; Enfermagem do Trabalho; Mídias para Educação; em curso especialização em Enfermagem Obstétrica e especialização em Tutoria em Educação à Distância.

Nome: Vanessa Barbosa da Silva

E-mail: vanessabs1@hotmail.com

Mini Currículo: Mestranda em Saúde Translacional- Universidade Federal de Pernambuco. Vinculada ao Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP).

Nome: Renata Figueiredo Ramalho Costa de Souza Santos



E-mail: renata.ramalhoc@hotmail.com

Mini Currículo: Enfermeira assistencial do Hospital Universitário Lauro Wanderley/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Especialista em Enfermagem Obstétrica pela FASER. Especialista em Preceptoria em Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Nome: Rita de Cássia da Silva Bezerra Araújo

E-mail: kassiasbezerra@gmail.com

Mini Currículo: Enfermeira, Especialista em unidade de terapia intensiva adulta. Vinculada à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)/ Maternidade e Hospital Universitário Ana Bezerra – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (HUAB-UFRN).

Nome: Virgínia Grásiele Silva dos Santos

E-mail: virginiagrásieles@gmail.com

Mini Currículo: Enfermeira Saúde da Mulher - Obstetrícia no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uber-



lândia / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EB-SERH). Mestranda MPEA-COREN MG.

Nome: Socorro Alana Ramalho Rocha

E-mail: alanarr@gmail.com

Mini Currículo: Mestranda em Saúde da Família (FACE-NE); Enfermeira no Hospital Universitário Alcides Carneiro - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HUAC/EBSERH).

Nome: Thallita Monalisa Sizenando Souza Lima

E-mail: monalisasizenando@gmail.com

Mini Currículo: Enfermeira assistencial no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr (HU-FURG/ Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-EBSERH), Mestra em saúde da família pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e pós-graduanda em UTI pediátrica e neonatal pelo Hospital Israelita Albert Einstein.

Nome: Ádila Roberta Rocha Sampaio



E-mail: adilasampaio@yahoo.com.br

Mini Currículo: Médica Pediatra e Neonatologista, Mestre em Saúde Coletiva Preceptora da Residência Médica de Pediatria da UFPB (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares(EBSERH) / Hospital Universitário Lauro Wanderley-HULW).

Nome: Janine Martins Cavalcanti Ayres

E-mail: janine84ayres@gmail.com

Mini Currículo: Enfermeira Especialista em Saúde da Família com ênfase nas linhas de cuidado no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW)/ Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e prefeitura de Santa Rita- PB.

Nome: Larissa Porfirio Carvalho

E-mail: lazinha5@hotmail.com

Mini Currículo: Graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade de Fortaleza-UNIFOR. Pós-graduada em Transtorno do Espectro Autista – FA-



VENI. Pós-graduada em Urgência, Emergência e Atendimento Hospitalar - Faculdade ÚNICA– PROMINAS. Terapeuta Ocupacional na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – (EBSERH) /Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW.

Nome: Rosilene de Araújo Silva Oliveira

E-mail: rosylene.a.silva@gmail.com

Mini Currículo: Especialista em Urgência e Emergência; Vigilância em Saúde; Ginecologia e Obstetrícia e Gestão no Cuidado em Saúde Coletiva. Mestra em Ensino na Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas - FAMED/UFAL. Enfermeira da Atenção Básica do município de Palmeira dos Índios/AL e da Maternidade do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – HUPA-AL.

Nome: Suelayne Gonçalves do Nascimento

E-mail: suelayne.nascimento@gmail.com

Mini Currículo: Enfermeira especialista em Obstetrícia.



Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) /
Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco - HC-UFPE.

Nome: Débora Fontes Santos

E-mail: enfdeborafontes@gmail.com

Mini Currículo: Enfermeira assistencial. Pós Graduada em Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal pela CEFFAP. Enfermeira do centro cirúrgico do HSGER/PBSAÚDE

Nome: Luanna Silva Braga.

Mini currículo: Enfermeira Obstétrica. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (PPGENF/UFPB).



Sumário



Capítulo 1

CONSIDERAÇÕES TEXTUAIS SOBRE A TEMÁTICA
E CONCEITOS BÁSICOS

14

Capítulo 2

METODOLOGIA

24

Capítulo 3

BOAS PRÁTICAS E REFLEXÕES NOS PRIMEIROS
CUIDADOS NEONATAIS

27

Considerações finais

32

12



Referências Bibliográficas

37

13





Capítulo 1

**CONSIDERAÇÕES TEXTUAIS SOBRE A
TEMÁTICA E CONCEITOS BÁSICOS**

Os primeiros cuidados neonatais são essenciais para garantir a sobrevivência e o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos. Este manual tem como objetivo fornecer diretrizes claras e práticas para os profissionais de saúde que atuam na área direta ou indiretamente com a neonatologia. A importância deste manual reside na promoção de práticas baseadas em evidências científicas, assegurando a segurança e o bem-estar dos bebês desde os primeiros momentos de vida. Além disso, visa padronizar os cuidados neonatais, reduzindo a variabilidade nas práticas clínicas e melhorando os resultados de saúde neonatal

Os cuidados neonatais são fundamentais para garantir a sobrevivência e o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos, especialmente aqueles que nascem prematuros ou com condições de saúde complexas. Esse período, que abrange os primeiros 28 dias de vida, é crítico, pois o recém-nascido se adapta ao ambiente extrauterino, e qualquer intervenção nesse estágio pode ter impactos duradouros em sua saúde (Reichert; Lins e Collet, 2009).

A assistência neonatal requer uma abordagem



multidisciplinar, envolvendo pediatras, enfermeiros, nutricionistas e outros profissionais de saúde especializados. O monitoramento constante das funções vitais, como respiração, temperatura corporal, e os níveis de glicose, é essencial para detectar precocemente qualquer anormalidade e intervir de forma adequada (Coutinho e Morsh, 2006).

Outro aspecto crucial dos cuidados neonatais é a alimentação, que idealmente deve ser realizada através do aleitamento materno. O leite materno fornece os nutrientes necessários e ajuda a fortalecer o sistema imunológico do bebê, além de promover o vínculo entre mãe e filho. Nos casos em que a amamentação não é possível, fórmulas específicas para recém-nascidos devem ser administradas sob rigorosa supervisão médica (Dos Prazeres et al., 2021).

A amamentação é reconhecida como um dos primeiros cuidados essenciais neonatais, desempenhando um papel fundamental na saúde e no desenvolvimento do recém-nascido. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a amamentação exclusiva durante os primeiros seis meses de vida, continuando até dois anos ou mais, em



combinação com alimentos complementares apropriados. Esta prática não só fornece a nutrição necessária, mas também oferece benefícios imunológicos e psicossociais importantes para o bebê e a mãe (Reichert; Lins e Collet, 2009).

O leite materno é um alimento completo, contendo todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento saudáveis do recém-nascido. Além disso, é rico em anticorpos que ajudam a proteger o bebê contra infecções e doenças. Estudos mostram que a amamentação reduz a incidência de doenças respiratórias, gastrointestinais e otites médias, além de diminuir o risco de doenças crônicas na vida adulta, como diabetes tipo 2 e obesidade (Gonçalves et al., 2017).

Em soma, a higiene também desempenha um papel vital nos cuidados neonatais. Práticas adequadas de higiene podem prevenir infecções, que são uma das principais causas de mortalidade neonatal. Isso inclui a manutenção de um ambiente limpo, o manuseio adequado do recém-nascido e a esterilização de todos os instrumentos utilizados em sua assistência. Além disso, o apoio emocional e psicológi-



co aos pais, especialmente à mãe, é igualmente importante. A chegada de um bebê, especialmente se houver complicações, pode ser uma experiência estressante. Oferecer suporte psicológico e orientações sobre os cuidados com o recém-nascido pode ajudar a aliviar a ansiedade e promover um ambiente mais seguro e acolhedor para o bebê (Coutinho e Morsh, 2006).

No contexto do desenvolvimento craniofacial e do sistema estomatognático, a amamentação desempenha um papel crucial. A mecânica de sucção do leite materno exige uma coordenação complexa dos músculos orais, promovendo o desenvolvimento adequado do complexo craniofacial. Durante a amamentação, o bebê utiliza os lábios, a língua, o palato e os músculos faciais de forma intensa e coordenada, contribuindo para o crescimento harmônico das estruturas orais e faciais. Este processo ajuda a evitar a má-oclusão, frequentemente associada a hábitos de sucção não nutritiva, como o uso prolongado de chupetas e a sucção digital (Singh eJawdekar, 2024).

A promoção da amamentação também tem um im-



pacto significativo na saúde pública. Investir em políticas de apoio à amamentação pode reduzir os custos de saúde associados ao tratamento de doenças evitáveis e promover um desenvolvimento saudável da população. Programas de educação e suporte à amamentação para mães, tanto no pré-natal quanto no pós-parto, são essenciais para garantir que as mães recebam o apoio necessário para iniciar e manter a amamentação (D'onofrio, 2019).

Portanto, a amamentação deve ser considerada uma prioridade em qualquer programa de cuidados neonatais, sendo promovida e apoiada como uma prática vital para a saúde e o desenvolvimento integral do recém-nascido, além de contribuir de forma fundamental para a redução da mortalidade infantil e prevenção de doenças que podem impactar a condição de saúde dos indivíduos, desde a fase de recém-nascido (RN) até a vida adulta (Reichert; Lins e Collet, 2009).

Os protocolos para cuidados neonatais são diretrizes essenciais que orientam a equipe de saúde na assistência ao recém-nascido, com o objetivo de assegurar um



atendimento padronizado, eficaz e seguro. Esses protocolos incluem uma série de procedimentos que abordam desde a recepção do bebê na sala de parto até o seu acompanhamento durante a internação na unidade neonatal (Dos Prazeres et al., 2021).

A recepção ao recém-nascido é o primeiro passo dos cuidados neonatais, envolvendo a avaliação inicial do bebê, que inclui a verificação do índice de Apgar, um sistema de pontuação utilizado para avaliar a vitalidade do recém-nascido logo após o nascimento. Esse índice considera parâmetros como frequência cardíaca, esforço respiratório, tônus muscular, reflexo à irritação e cor da pele. Dependendo da pontuação, a equipe de saúde decide as intervenções necessárias para estabilizar o bebê (Dias et al., 2015).

Outro aspecto fundamental é o manejo térmico, onde o recém-nascido é imediatamente seco e colocado em contato pele a pele com a mãe para prevenir a hipotermia. A manutenção da temperatura corporal adequada é crucial, especialmente para os prematuros, que são mais vulneráveis às variações térmicas. Protocolos específicos orientam



a utilização de incubadoras ou berços aquecidos para garantir que o bebê permaneça aquecido durante toda a sua permanência na unidade neonatal (Gonçalves et al., 2017).

A monitorização contínua das funções vitais é outro componente essencial dos protocolos neonatais. Os parâmetros como frequência cardíaca, respiração, saturação de oxigênio e pressão arterial são constantemente avaliados para detectar qualquer sinal de deterioração clínica. A equipe de saúde deve estar preparada para intervenções rápidas, como a administração de oxigênio, ventilação assistida ou medicações específicas, conforme necessário (Coutinho e Morsh, 2006).

Os protocolos também enfatizam a importância da nutrição neonatal, priorizando o aleitamento materno sempre que possível, dado seu papel fundamental no desenvolvimento e fortalecimento do sistema imunológico do recém-nascido. Nos casos em que a amamentação direta não é viável, a administração de leite materno ordenhado ou fórmulas adaptadas é orientada por diretrizes que asseguram que o bebê receba os nutrientes essenciais para seu



crescimento (Gonçalves et al., 2017).

A prevenção de infecções é uma prioridade dentro dos protocolos de cuidados neonatais. Práticas rigorosas de higiene das mãos, o uso de equipamentos estéreis e a administração profilática de antibióticos em determinadas situações são medidas adotadas para minimizar o risco de infecções neonatais, que representam uma das principais causas de mortalidade nesse grupo etário (Dias et al., 2015).

Além disso, os protocolos de cuidados neonatais incluem orientações para o suporte e acompanhamento do desenvolvimento do bebê após a alta hospitalar. Esse acompanhamento é crucial para garantir que o recém-nascido continue a se desenvolver de maneira saudável, com consultas regulares para monitoramento do crescimento, desenvolvimento neurológico e imunizações (Dias et al., 2015).

Diante disto, primeiros cuidados neonatais são cruciais para garantir a sobrevivência e o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos. Este manual foi desenvolvido com o objetivo de fornecer diretrizes claras e práticas para os profissionais de saúde que atuam na área neonatal, pro-



movendo práticas baseadas em evidências para assegurar a segurança e o bem-estar dos bebês desde os primeiros momentos de vida. A relevância dos primeiros cuidados neonatais é evidenciada por dados estatísticos que mostram a significativa redução na mortalidade e morbidade neonatal quando protocolos adequados são seguidos. Além disso, cuidados apropriados nos primeiros dias de vida têm um impacto duradouro na saúde e no desenvolvimento dos indivíduos.





Capítulo 2

METODOLOGIA

Para elaborar o “Manual de Primeiros Cuidados Neonatais: Principais Protocolos e Manejo”, utilizamos um estudo reflexivo com os seguintes componentes metodológicos:

1. Revisão da Literatura: Realização de uma revisão sistemática da literatura sobre cuidados neonatais utilizando bases de dados como SCIELO, PubMed e Google Scholar. Seleção de artigos e publicações relevantes dos últimos cinco anos para garantir a atualização das informações.
2. Análise de Protocolos Existentes: Estudo dos protocolos nacionais e internacionais sobre cuidados neonatais, incluindo diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde. Comparação dos diferentes protocolos para identificar práticas comuns e divergentes.
3. Desenvolvimento do Manual: Compilação das



informações coletadas em um formato estruturado, incluindo definições claras, procedimentos passo a passo e ilustrações. Revisão do conteúdo por pares para garantir a precisão e relevância das informações.

4. Ferramentas de Pesquisa: Bases de dados científicas (SCIELO, PubMed, Google Scholar) para revisão da literatura. Software de análise qualitativa (NVivo) para análise de dados.
5. Materiais Educativos: Documentos e guias de protocolos neonatais. Gráficos, tabelas e infográficos para visualização dos procedimentos.
6. Equipamentos de Comunicação: Computadores e softwares de edição de texto para compilação e formatação do manual.





Capítulo 3

**BOAS PRÁTICAS E REFLEXÕES NOS
PRIMEIROS CUIDADOS NEONATAIS**

Para garantir a qualidade e eficácia nos primeiros cuidados neonatais, recomendamos as seguintes boas práticas:

- **Capacitação Contínua:** Promover treinamentos regulares para a equipe de saúde sobre os protocolos atualizados e novas técnicas de manejo neonatal. Oferecer workshops e cursos de atualização para os profissionais da unidade neonatal.
- **Protocolos Padronizados:** Desenvolver e implementar protocolos padronizados para procedimentos comuns, como reanimação neonatal, manejo de infecções e alimentação. Assegurar que todos os membros da equipe estejam familiarizados e sigam rigorosamente os protocolos estabelecidos.
- **Acompanhamento e Monitoramento:** Estabelecer sistemas de monitoramento contínuo para avaliar a eficácia dos cuidados neonatais. Uti-



lizar indicadores de qualidade, como taxa de mortalidade neonatal e incidência de complicações, para medir os resultados.

- **Envolvimento dos Pais:** Incluir os pais no processo de cuidado, fornecendo-lhes informações claras e apoio emocional. Promover o contato pele a pele e o envolvimento dos pais nos cuidados diários do recém-nascido.
- **Uso de Tecnologias Avançadas:** Incorporar tecnologias avançadas, como monitoramento eletrônico e sistemas de alerta precoce, para melhorar a vigilância neonatal. Adotar aplicativos de saúde móvel para monitorar o desenvolvimento e as necessidades dos recém-nascidos após a alta hospitalar.
- **Integração Multidisciplinar:** A importância de uma abordagem multidisciplinar, envolvendo médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas e outros profissionais, para um cuidado integral do recém-nascido. Reflexões sobre



como a colaboração entre diferentes disciplinas pode melhorar os resultados neonatais.

- **Desafios e Soluções no Cuidado Neonatal:** Identificação dos principais desafios enfrentados pelas equipes de saúde, como falta de recursos, sobrecarga de trabalho e complexidade dos casos. Propostas de soluções práticas, baseadas em estudos recentes e evidências científicas, para superar esses desafios.
- **Impacto das Inovações Tecnológicas:** Avaliação do impacto das novas tecnologias na prática neonatal, considerando benefícios e limitações. Discussão sobre a necessidade de um equilíbrio entre a tecnologia e o cuidado humanizado.

O “Manual de Primeiros Cuidados Neonatais: Principais Protocolos e Manejo” visa fornecer uma base sólida e prática para os profissionais de saúde que atuam na área neonatal. Adotando uma abordagem reflexiva e in-



tegrando boas práticas baseadas em evidências, buscamos melhorar a qualidade dos cuidados neonatais e, consequentemente, os resultados de saúde dos recém-nascidos.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluir um manual técnico sobre cuidados neonatais reforça a importância crucial de uma abordagem padronizada e baseada em evidências no atendimento a recém-nascidos, especialmente os que necessitam de cuidados especiais. Através da implementação rigorosa dos protocolos e práticas descritas, os profissionais de saúde podem assegurar que cada bebê receba a melhor atenção possível desde os primeiros momentos de vida.

A colaboração interdisciplinar, a atualização constante de conhecimentos e a sensibilidade ao contexto familiar são pilares que sustentam a excelência na assistência neonatal. O investimento contínuo na educação e treinamento das equipes de saúde é essencial para enfrentar os desafios que surgem nesse campo, garantindo que os cuidados sejam adaptados às necessidades individuais de cada recém-nascido (Segundo et al., 2018).

Em soma, uma orientação adequada sobre os cuidados neonatais é fundamental para garantir um atendimento seguro e eficaz aos recém-nascidos, e sua importância não pode ser subestimada. Para os profissionais de saúde,



essa orientação serve como um guia essencial, oferecendo diretrizes claras e baseadas em evidências que permitem intervenções rápidas e precisas em um momento crítico da vida do bebê (Pinheiro e Carr, 2019).

Através de uma orientação bem estruturada, os profissionais podem padronizar práticas, minimizar erros e aumentar a eficácia do cuidado prestado. Além disso, essa orientação contribui para o desenvolvimento contínuo das equipes de saúde, capacitando-os a lidar com situações complexas e a tomar decisões informadas que afetam diretamente a sobrevivência e o bem-estar dos recém-nascidos (Fonseca et al., 2020).

Tal fato não apenas fortalece a prática clínica, mas também promove a confiança dos pais e cuidadores, que se sentem mais seguros ao saber que seus bebês estão recebendo o melhor cuidado possível. Dessa forma, a orientação se torna um elo vital na cadeia de cuidados, assegurando que cada recém-nascido tenha um início de vida o mais saudável e promissor possível (Pinheiro e Carr, 2019).

A implementação de protocolos de orientação



para os cuidados neonatais é um componente essencial na prática clínica dos profissionais de saúde, assegurando a padronização e a qualidade do atendimento oferecido aos recém-nascidos. Esses protocolos, baseados em evidências científicas e experiências consolidadas, fornecem um caminho claro para a tomada de decisões em momentos críticos, reduzindo a variabilidade na prática clínica e promovendo a segurança do paciente (Segundo et al., 2018).

Além disso, os protocolos de orientação garantem que todos os membros da equipe de saúde estejam alinhados em suas abordagens, permitindo uma resposta coordenada e eficiente às necessidades dos recém-nascidos. Eles servem como ferramentas de referência que não apenas orientam as ações imediatas, mas também fomentam a atualização constante do conhecimento e das habilidades dos profissionais (Fonseca et al., 2020).

A adoção e a adesão rigorosa aos protocolos de orientação dos cuidados neonatais são fundamentais para otimizar os resultados de saúde dos recém-nascidos. Ao seguir essas diretrizes, os profissionais de saúde desempe-



nham um papel crucial na redução de complicações e na promoção de um início de vida saudável, contribuindo significativamente para o bem-estar dos bebês e de suas famílias. A consistência e a excelência na aplicação desses protocolos refletem o compromisso com a qualidade do cuidado e a segurança do paciente, pilares indispensáveis na prática neonatal (Segundo et al., 2018).

Em última análise, a qualidade dos cuidados neonatais não apenas determina as chances de sobrevivência dos recém-nascidos, mas também influencia significativamente seu desenvolvimento a longo prazo. Portanto, a adoção desses protocolos e a busca incessante pela melhoria contínua devem ser vistas como uma responsabilidade coletiva, compartilhada por todos os profissionais envolvidos no cuidado neonatal. Através desse compromisso, podemos promover um início de vida mais seguro e saudável para todos os bebês.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONSECA, S.A. da et al. Cuidado centrado na família na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN): experiências de enfermeiras. *Enfermería (Montevideo)*, Montevideo, v. 9, n. 2, p. 170-190, dic. 2020. Disponível em: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2393-66062020000200170&lng=es&nrm=iso>. Acesso em 02 ago. 2024. Epub 01-Dic-2020. DOI: <https://doi.org/10.22235/ech.v9i2.1908>.

PINHEIRO, M. R.; CARR, A. M. G. A eficácia do método mãe canguru em comparação aos cuidados convencionais em uma UTI Neonatal. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1039–1048, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1295>. Acesso em: 3 ago. 2024.

BEZERRA, S.W.G. et al. A importância das unidades de terapia intensiva neonatal (utin) e de cuidados intermediários neonatal (ucin) para o recém-nascidos prematuros. *Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança*, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 85–90, 2018. Disponível em: <http://186.227.198.185/index.php/revistane/article/view/12>. Acesso em: 3 ago. 2024.

GONÇALVES, M. I.; ROCHA, P. K.; SOUZA, S. de; TOMAZONI, A.; DAL PAZ, B. P.; SOUZA, A. I. J. de. Segurança do paciente e passagem de plantão em unidades de cuidados intensivos neonatais. *Revista Baiana de En-*



fermagem, [S. l.], v. 31, n. 2, 2017. DOI: 10.18471/rbe.v31i2.17053. Disponível em: <https://revbaianaenferm.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/17053>. Acesso em: 3 ago. 2024.

COUTINHO, H.R.B.; MORSCH, D.S. A paternidade em cuidados intensivos neonatais. *Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar*, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 55–69, 2006. DOI: 10.57167/Rev-SBPH.9.41. Disponível em: <https://revistasbph.emnuvens.com.br/revista/article/view/41>. Acesso em: 2 ago. 2024.

REICHERT, A. P. da S.; LINS, R. N. P.; COLLET, N. Humanização do Cuidado da UTI Neonatal. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 9, n. 1, p. 7148, 2009. DOI: 10.5216/ree.v9i1.7148. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/7148>. Acesso em: 2 ago. 2024.

DIAS, I. M. Ávila V.; FIALHO, F. A.; SILVA, L. R.; SANTOS, R. S.; SALVADOR, M. Tecnologias aplicadas pela enfermagem no cuidado neonatal. *Revista Baiana de Enfermagem*, [S. l.], v. 29, n. 1, 2015. DOI: 10.18471/rbe.v29i1.12309. Disponível em: <https://revbaianaenferm.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/12309>. Acesso em: 3 ago. 2024.



PRAZERES, L. E. N. dos. et al. Nurse's performance in care in Neonatal Intensive Care Units: Integrative literature review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 6, p. e1910614588, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i6.14588. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14588>. Acesso em: 2 ago. 2024.



Política e Escopo da Coleção de livros Estudos Avançados em Saúde e Natureza



A Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza (EASN) é uma coleção de livros publicados anualmente destinado a pesquisadores das áreas das ciências exatas, saúde e natureza. Nosso objetivo é servir de espaço para divulgação de produção acadêmica temática sobre essas áreas, permitindo o livre acesso e divulgação dos escritos dos autores. O nosso público-alvo para receber as produções são pós-doutores, doutores, mestres e estudantes de pós-graduação. Dessa maneira os autores devem possuir alguma titulação citada ou cursar algum curso de pós-graduação. Além disso, a Coleção aceitará a participação em coautoria.

A nossa política de submissão receberá artigos científicos com no mínimo de 5.000 e máximo de 8.000 palavras e resenhas críticas com no mínimo de 5 e máximo de 8 páginas. A EASN irá receber também resumos expandi-



dos entre 2.500 a 3.000 caracteres, acompanhado de título em inglês, abstract e keywords.

O recebimento dos trabalhos se dará pelo fluxo contínuo, sendo publicado por ano 4 volumes dessa coleção. Os trabalhos podem ser escritos em português, inglês ou espanhol.

A nossa política de avaliação destina-se a seguir os critérios da novidade, discussão fundamentada e revestida de relevante valor teórico - prático, sempre dando preferência ao recebimento de artigos com pesquisas empíricas, não rejeitando as outras abordagens metodológicas.

Dessa forma os artigos serão analisados através do mérito (em que se discutirá se o trabalho se adequa as propostas da coleção) e da formatação (que corresponde a uma avaliação do português e da língua estrangeira utilizada).

O tempo de análise de cada trabalho será em torno de dois meses após o depósito em nosso site. O processo de avaliação do artigo se dá inicialmente na submissão de artigos sem a menção do(s) autor(es) e/ou coautor(es) em nenhum momento durante a fase de submissão eletrônica.



A menção dos dados é feita apenas ao sistema que deixa em oculto o (s) nome(s) do(s) autor(es) ou coautor(es) aos avaliadores, com o objetivo de viabilizar a imparcialidade da avaliação. A escolha do avaliador(a) é feita pelo editor de acordo com a área de formação na graduação e pós-graduação do(a) professor(a) avaliador(a) com a temática a ser abordada pelo(s) autor(es) e/ou coautor(es) do artigo avaliado. Terminada a avaliação sem menção do(s) nome(s) do(s) autor(es) e/ou coautor(es) é enviado pelo(a) avaliador(a) uma carta de aceite, aceite com alteração ou rejeição do artigo enviado a depender do parecer do(a) avaliador(a). A etapa posterior é a elaboração da carta pelo editor com o respectivo parecer do(a) avaliador(a) para o(s) autor(es) e/ou coautor(es). Por fim, se o trabalho for aceito ou aceito com sugestões de modificações, o(s) autor(es) e/ou coautor(es) são comunicados dos respectivos prazos e acréscimo de seu(s) dados(s) bem como qualificação acadêmica.

A nossa coleção de livros também se dedica a publicação de uma obra completa referente a monografias, dissertações ou teses de doutorado.



O público terá terã acesso livre imediato ao conteúdo das obras, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento



Esse novo volume busca apresentar um conjunto de condutas e técnicas essenciais para o cuidado com o neonatal, com o objetivo de preservar a vida e possibilitar uma melhora da saúde das crianças.

